

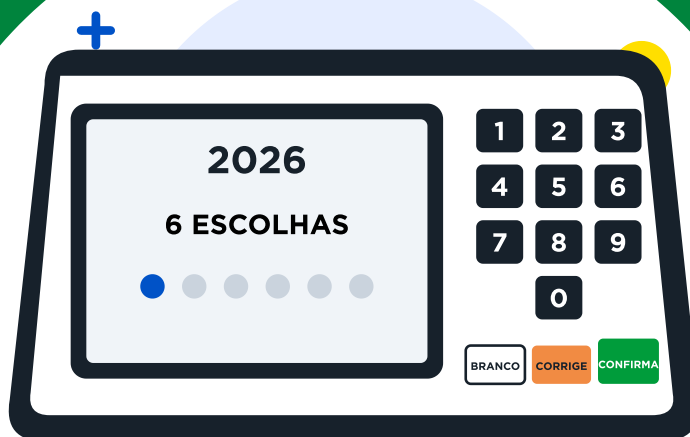
CARTILHA

ELEIÇÕES 2026

Afinal, quem faz o quê?

Um guia simples para entender os cargos e a ordem de votação

VOZ DAS COMUNIDADES



Toque para ouvir o som da urna ao clicar em “CONFIRMA”.

Seu voto, passo a passo.

ELEIÇÕES 2026: Afinal, quem faz o quê?

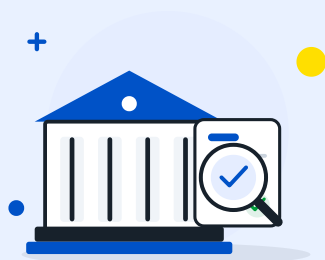
Quando chega a eleição, aparecem muitos nomes, números e propostas. Mas você sabe o que cada pessoa que vai aparecer na urna realmente faz?

O Voz das Comunidades preparou este guia para explicar, de um jeito simples, o papel de cada cargo político, e como essas decisões podem aparecer no nosso dia a dia.

E para facilitar, vamos seguir a mesma ordem que você vai encontrar na urna.

Bora entender juntos?





Leis e fiscalização no país

Primeiro voto: deputado federal.

Sabe quando uma decisão sobre uma política pública precisa valer para o Brasil inteiro? Ou quando uma lei federal precisa ser criada ou alterada?

É nesse espaço que entra o deputado federal.

Ele trabalha na Câmara dos Deputados, em Brasília, participando da criação e mudança das leis federais. Também fiscaliza as ações do governo federal e participa das decisões sobre o orçamento da União.

E tem uma coisa importante para entender:

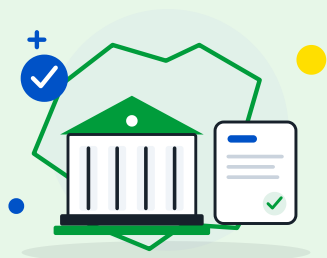
Deputado federal não é quem executa diretamente uma obra na sua rua.

Ele pode, por exemplo, participar da definição de leis e do orçamento federal e destinar recursos por meio de emendas parlamentares. A execução da obra ou do serviço cabe ao governo responsável por aquela ação.

Quando o assunto envolve leis federais, recursos da União ou fiscalização do governo federal, o deputado federal faz parte dessa conversa.

EM RESUMO:

Atua no Congresso Nacional em questões que envolvem o país.

**Leis e fiscalização no estado**

Segundo voto: deputado estadual.

Agora a conversa muda de nível: saímos das questões nacionais e entramos nas questões do estado.

O deputado estadual trabalha na Assembleia Legislativa.

Ele participa da criação e alteração das leis estaduais e fiscaliza as ações do governo do estado.

E onde isso pode aparecer na nossa vida?

Em decisões e políticas que dependem do estado, como aquelas relacionadas a serviços públicos e à administração dos recursos estaduais.

Por exemplo: quando uma política é de responsabilidade do governo estadual, os deputados estaduais têm o papel de discutir as regras, acompanhar a execução e fiscalizar o governo.

EM RESUMO:

O deputado estadual legisla e fiscaliza no âmbito do estado.

**Representação dos estados**

Terceiro voto: senador (primeira vaga)

Aqui muita gente se pergunta: “Mas senador não faz quase a mesma coisa que deputado federal?”

Os dois fazem parte do Congresso Nacional e participam da criação de leis federais e da fiscalização do governo. A diferença está nas casas onde atuam: o deputado federal trabalha na Câmara e o senador no Senado.

O senador representa o estado e o Distrito Federal no Senado Federal.

Além de votar e discutir leis, os senadores têm algumas responsabilidades específicas. Entre essas estão analisar determinadas indicações feitas pelo presidente da República e participar de decisões sobre operações financeiras dos estados e municípios, dentro das regras previstas na Constituição.

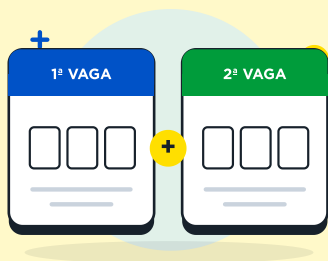
E atenção:

Em 2026, serão escolhidos dois senadores por estado e pelo Distrito Federal.

Por isso, na urna, você vai votar duas vezes para esse cargo.

EM RESUMO:

O senador representa o estado no Congresso e participa das decisões e fiscalização em nível federal.



Duas vagas. Dois votos.

Quarto voto: senador novamente. (Segunda vaga)

Calma, você não voltou para a tela anterior.

Em 2026, serão preenchidas duas vagas para o Senado em cada estado e no Distrito Federal.

Por isso, teremos dois votos diferentes para senador.

O segundo voto é para a segunda vaga.

Uma atenção importante:

Os dois votos são independentes.

Repetir o mesmo candidato nas duas vagas faz com que o segundo voto seja anulado.



Administração do estado

Quinto voto: governador.

Agora saímos do Legislativo e chegamos ao Poder Executivo estadual.

O governador é quem administra o governo do estado.

E é aqui que muita coisa do nosso cotidiano pode entrar na conversa: saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e outras políticas estaduais. O governador executa essas políticas, administra os recursos do estado e encaminha propostas orçamentárias à Assembleia Legislativa.

Mas tem um detalhe importante:

o governador não trabalha sozinho.

As políticas públicas envolvem diferentes órgãos, secretarias, municípios e, em muitos casos, também o governo federal.

Quando uma questão é de responsabilidade do estado, é o governo estadual que tem papel direto na administração e execução daquela política.

EM RESUMO:

O governador administra o estado e executa políticas públicas estaduais.



Administração do país

Sexto e último voto: presidente.

Chegamos ao último voto da urna.

O presidente é o chefe do Poder Executivo Federal e administra o governo federal.

É nesse nível que são coordenadas políticas nacionais e administrados recursos e programas da União. O presidente também representa o Brasil nas relações internacionais e participa do processo legislativo, podendo sancionar ou vetar projetos aprovados pelo Congresso.

E como isso chega até a nossa vida?

Muitas políticas que vemos no dia a dia envolvem recursos ou programas federais, mas isso não significa que tudo seja responsabilidade exclusiva do presidente.

Saúde, educação, infraestrutura e outras áreas podem envolver União, estados e municípios trabalhando juntos.

EM RESUMO:

O presidente administra o governo federal e coordena políticas de alcance nacional.

AGORA VOCÊ JÁ SABE A ORDEM!

Na urna, os votos aparecerão assim:

1

Deputado federal

2

Deputado estadual ou distrital

3

Senador (primeira vaga)

4

Senador (segunda vaga)

5

Governador

6

Presidente da República

Essa é a ordem oficial da votação nas Eleições 2026.

E QUANDO SERÁ?

04

OUTUBRO
2026

1º turno: 4 de outubro de 2026

25

OUTUBRO
2026

2º turno, se houver: 25 de outubro de 2026

No segundo turno, a votação será para presidente e governador, se houver segundo turno nessas disputas.



PRA NÃO CHEGAR NA URNA DE SURPRESA

São seis escolhas e vários números para lembrar.

Por isso, a Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor leve uma colinha eleitoral, com os números das candidaturas que pretende escolher.

A anotação deve ser pessoal e individual.

LEMBRE-SE:

Entender o que cada cargo faz ajuda a saber quem acompanhar, fiscalizar e cobrar depois da eleição.